

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF**

ATA DA 79ª REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 24/10/2017

Proposta de Pauta:

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.15	Credenciamento	Secretaria Executiva
2	8.30	Abertura e aprovação da pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	8.40	Aprovação da ata da 78ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	8.50	Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater	Miriam Fuckner
5	9.00	Aprovação da Resolução proposta pela Câmara de ATER referente aos credenciamentos de entidades de ATER	Miriam Fuckner
6	9.30	Apresentação e deliberação sobre processos de aquisição de terras, pelo INCRA: 1 - Fazenda São Joaquim, situada no município de Teixeira Soares, e 2 - Fazenda Água do Bugre, situada no município de Querência do Norte	Walter Nerival - INCRA
7	10.00	Resultados do Edital 003/2017 do PRORURAL	Jefferson Vinicius Meister - SEAB
8	10.30	Relato de Experiência de ATER – referente chamada pública de sustentabilidade na Região Oeste	Ivan Decker Raupp - Emater
9	11.00	Relato de Experiência de ATER – referente chamada pública de mulheres no Vale do Ribeira	Ana Mirian Araujo Kriek - Emater
10	11.30	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do CEDRAF	Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
11	12.00	Assuntos Gerais	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
12	12.30	Encerramento	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara

1 Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, realizou-se a septuagésima nona
2 reunião do CEDRAF, nas dependências do Instituto Emater no município de Curitiba – Paraná. **Item 1.**
3 **Credenciamento:** Estiveram presentes dezenove conselheiros e vinte convidados. **Conselheiros da**
4 **Sociedade Civil:** Andreia Claudino – SEBRAE, Marco Antonio Geffer - ARCAFAR, Luis Wanderlei
5 Kawa – AMP, Maria Aparecida Geffer – Representante das Mulheres Rurais, Ivo Barreto Melão –
6 Câmara de Agroecologia, Bernardo Vergopolen – FETRAF, Maiko Zanella – OCEPAR, Amadeu Antonio
7 Bonato – DESER, Luis Alfredo Slusarz – Rede Ecovida, João Carlos Hilman - UNICAFES, Nilson Hanke
8 Camargo - FAEP, **Conselheiros do poder público:** Norberto Ortigara - SEAB, Adelar Motter - IAPAR,
9 Rosane Gonçalves - SEJU, Luis Cláudio Maranhão Froufe - EMBRAPA, Eloir Carlos Grande – SETI,
10 Claudio Palozi – ALEP, Paulo Cesar Hidalgo – Emater, Daniel Martins Bressan - MAPA. Participaram
11 também os conselheiros suplentes Antonio Maciel Machado – EMBRAPA e Sergio Guarienti - EMATER.
12 **Faltas justificadas:** SEPL, SEED, CONAB, SEMA/IAP, Rede Puxirão, Representante da Juventude
13 Rural, SICREDI, CEAGRO. **Faltas sem justificativas.** APPA, FEPAR, Representantes da Rede de
14 Colegiado Territorial, CCA, FEPESPAR, Fórum de Entidades de ATER não governamental, CRESOL,
15 INCRA, FETAEP, Representação dos Quilombolas, SEAD/DELEGACIA-PR. **Como convidados**
16 participaram: Ivan Decker Raupp – Emater, Michele Cunha – ALEP, Walter Pozzobom – INCRA,
17 Belmiro Ruiz Marques – Emater, Jairo Martins Quadros – Emater, Ademir Antonio Rodrigues – Emater,
18 Richard Golba – Emater, Nelson Olivo Fracaro – Emater, Carlos Roberto Bittencourt – SEAB, Ana
19 Mirian Kriek – Emater, Antonio Leonardez – Emater, Gustavo Adolfo G Scholz – Emater , Dant Danilo
20 Macedo – SEAD, Jose Jorge – INCRA, Rodrigo M. Athayde – MST e Celio L. Rodrigues - MST. Compôs
21 a mesa o Presidente do Cedraf Norberto Ortigara e a Secretária Executiva do conselho Miriam Fuckner.
22 **Item 2. Abertura e aprovação da pauta:** O Presidente Norberto fez a abertura da reunião e em
23 seguida apresentou a pauta, na qual foi solicitado pela Rede Ecovida a inclusão do item referente a
24 Instrução Normativa 37, do MAPA, o que foi aprovado pela plenária do Conselho. **Item 3. Aprovação da**
25 **ata da 78ª Reunião do CEDRAF** a qual foi enviada anteriormente por meio eletrônico, foi aprovada

9

26 sem alterações. **Item 4. Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater – Miriam Fückner**
27 informou que em reunião da Câmara de ATER, pelo SIATER, foi aprovada a solicitação de renovação
28 do Instituto Biossistêmico e indeferida a solicitação da Associação Terceira Via, tendo em vista que
29 Delegacia da SEAD declarou ter detectado através de fiscalização, a insatisfação dos clientes pelos
30 serviços prestados além da apresentação de documentos comprobatórios de atividades coletivas,
31 assinados por beneficiários que não estiveram presentes nos eventos, sendo que a Terceira Via poderá
32 solicitar recurso junto à SEAD. Miriam informou ainda que, pela ANATER foram deferidas as
33 solicitações de credenciamento das entidades ADEOP, CEASOL e DESER, e que considerando a
34 Emater, existem quatro entidades credenciadas no SGA – Sistema de Gestão de ATER. Relatou que foi
35 enviada correspondência a todas as entidades de ATER já cadastrada no SIATER, divulgando o
36 sistema de credenciamento da ANATER. **Item 5 - Aprovação da Resolução proposta pela Câmara**
37 **de ATER referente aos credenciamentos de entidades de ATER**, Miriam esclareceu que existem
38 diferenças entre as resoluções da SEAD e da ANATER, quando relacionadas à legislação nacional de
39 ATER. A Câmara de ATER do CEDRAF elaborou uma resolução, para que à luz da lei de ATER, possa
40 deliberar com maior segurança. Assim foi solicitado à Assessoria Jurídica da SEAB um parecer
41 referente ao assunto. Contudo, devido ao acúmulo de processos para serem analisados, aquela AJUR
42 solicitou mais prazo ao CEDRAF, ficando este item da pauta para a próxima reunião. **Item 6 -**
43 **Apresentação e deliberação sobre processos de aquisição de terras, pelo INCRA: 1) Fazenda São**
44 **Joaquim, situada no município de Teixeira Soares e 2) Fazenda Água do Bugre, situada no**
45 **município de Querência do Norte – Walter Nerival do INCRA** apresentou primeiramente a área da
46 **Fazenda São Joaquim**, situada no município de Teixeira Soares, que aguarda há mais de trinta anos
47 pela desapropriação do imóvel. Área com aproximadamente dois mil e oitocentos hectares, teve uma
48 parte desapropriada em mil novecentos e oitenta e oito, onde foi criado Projeto de Assentamento que
49 resultou muito produtivo. A área restante está subdividida em seis lotes, com uma área média de
50 duzentos hectares cada, totalizando novecentos e oitenta e três hectares de área medida, avaliada pelo
51 INCRA em dezenove milhões duzentos e sete mil, um custo médio de dezenove mil, quinhentos e vinte
52 e dois reais por hectare. O imóvel é ocupado por vinte e sete famílias de trabalhadores sem terra, que
53 exploram lavoura e pecuária, sendo que o INCRA esta regularizando um projeto já existente, muito
54 produtivo e bem estruturado. Através de convenio entre o INCRA e as faculdades de Irati e Ponta
55 Grossa que produziram um trabalho significativo de recuperação das nascentes. A **Fazenda Água do**
56 **Bugre**, situada no município de **Querência do Norte** é uma área pequena, mas de grande conflito
57 fundiário. O imóvel tem uma área registrada de trezentos e quatorze hectares e uma área avaliada de
58 duzentos e noventa e sete hectares, situado dentro da faixa de fronteiras do estado do Paraná, há sete
59 quilômetros da sede do município, com excelente qualidade. Como está situado dentro da faixa do
60 Parque Nacional de Ilha Grande, o INCRA aguarda a manifestação do órgão federal ICMBIO - Instituto
61 Chico Mendes da Biodiversidade. O imóvel já está ocupado por muitos anos, estando contíguo ao
62 projeto de assentamento Água da Prata, sendo que os ocupantes exploram mandioca, pastagem, arroz
63 e feijão. O imóvel está sendo adquirido por um valor de seis milhões quinhentos e vinte e um mil e um
64 valor médio por hectare de vinte e dois mil quatrocentos e oitenta e oito reais, com um custo
65 aproximado por família de duzentos e quarenta e oito mil e quinhentos reais, sendo que o estudo de
66 capacidade de geração de renda indicou bons resultados. O deputado **Claudio Palozzi** manifesta
67 nenhuma objeção a aquisição da Fazenda São Joaquim, mas em relação à Fazenda Água do Bugre,
68 considerando que está dentro do Parque Nacional de Ilha Grande, deve-se aguardar o parecer do
69 ICMBIO. **Maciel da Embrapa** questiona se houve algum processo de delineamento da área de
70 preservação permanente. **Walter** responde ao Deputado Palozzi que a área não será adquirida caso o
71 parecer do ICMBIO seja contrário a este procedimento. Ao **Maciel** responde que a Fazenda Água do
72 Bugre esta com a sua reserva legal completamente degradada, mas ao ser adquirida pelo INCRA
73 sofrerá um estudo de recomposição. Neste momento o IAP tem cedido mudas gratuitamente e os
74 assentados recebem orientações, pelo INCRA que cerca a reserva legal e a preservação permanente
75 além de fazer um trabalho educativo para que os assentados mantenham intacta a lagoa com o
76 berçário de aves ali existente. Em relação ao custo levantado pelo **Maciel**, **Walter** informa que para
77 cada projeto de assentamento, quando o INCRA tem previsão de titulação, primeiramente faz um
78 estudo sobre uma tabela referencial que considera os investimentos existentes no imóvel, mas que
79 conforme outros critérios estabelecidos, pode apresentar um rebate de até cinquenta por cento do
80 custo. São realizadas simulações que dão segurança de que o proprietário com a renda obtida no lote
81 tem a capacidade para realizar o pagamento. Essa decisão do INCRA em fazer a titulação vem de
82 encontro com uma pesquisa nacional realizada, que aponta mais de noventa por cento dos beneficiários
83 da reforma agrária desejam receber o título e ter a sua vida independente. O Presidente do CEDRAF
84 coloca em apreciação da plenária a aquisição da **Fazenda São Joaquim**, situada no município de
85 Teixeira Soares, que é aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes. Em relação à **Fazenda**
86 **Água do Bugre** em Querência do Norte, também ocorre a aprovação por unanimidade, condicionada
87 ao parecer favorável do ICMBIO. **Item 7 – Resultados do Edital 003/2017 do PRORURAL: O**
88 **Secretario Norberto** informa que a SEAB propôs e a assembleia, em consonância com a lei federal,

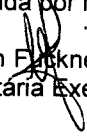
89 aprovou lei estadual tornando desnecessária a exigência de utilidade publica para apoio às
90 organizações. **Jefferson** relata que na reunião realizada em março deste ano foi informado sobre a
91 abertura do edital de chamamento publico para projetos produtivos da agricultura familiar. Esse edital
92 faz parte de uma estratégia do programa PRORURAL, que tem uma área de atuação limitada à área de
93 abrangência do programa e tem como objeto apoiar as associações e cooperativas da agricultura
94 familiar, dentro das mais diversas cadeias produtivas e tipos de investimentos necessários para resultar
95 em geração de renda e trabalho junto às organizações. O edital foi aberto em maio e fechado em
96 agosto dando um prazo de aproximadamente setenta e cinco dias para inscrição de projetos. Ao final de
97 novembro será homologado o resultado final. Após, será feita a publicação das proponentes habilitadas
98 para receber o recurso. Foram apresentados cinquenta projetos dentro do edital, sendo que destes
99 quarenta e um foram aprovados e nove desclassificados ou na parte de apresentação documental o na
100 análise técnica do projeto. Foram treze milhões em trinta e seis projetos da agricultura familiar e um
101 milhão cento e treze mil em cinco projetos de organizações de povos indígenas e quilombolas,
102 totalizando em torno de quatorze milhões e duzentos mil reais para serem liberados de acordo com o
103 orçamento do PRORURAL. No site do programa tem todas as informações sobre o edital. O **Secretário**
104 **Norberto** informa que também foi homologado para os municípios que estão fora do PRORURAL, o
105 repasse de recursos do Fundo de Combate à Pobreza, sendo que foi lançado o edital para
106 apresentação de projetos, e nesta semana serão formalizados os termos de transferência de recursos
107 para apoiar associações e cooperativas de agricultores familiares. Esclarece que outros editais serão
108 lançados para que as entidades possam se habilitar aos recursos. **Sergio Guarienti, da Emater**
109 parabeniza toda a equipe envolvida no trabalho e relata que o PRORURAL prevê o trabalho de
110 assessoria para essas entidades, sendo que haverá uma lista de cento e dezenove organizações que
111 serão assessoradas no âmbito do PRORURAL, das quais dezoito são do primeiro, quarenta e uma
112 desse edital, mais outras sessenta que poderão ser contempladas na sequencia. Possivelmente na
113 próxima reunião do CEDRAF seja oficializada a lista destas organizações que estão dispostas a
114 participar de um processo de assessoramento para melhoria na sua gestão. **Jefferson** informa que na
115 questão do Programa Família Paranaense - Renda Agricultor, os recursos foram pagos em ritmo normal
116 até junho. O Programa estava respaldado por um contrato geral do estado, porém o Banco do Brasil
117 informou que precisava formalizar um contrato específico para realizar o pagamento feito para as
118 famílias, através de uma ordem bancaria. Essa nova negociação com o Banco, perdurou até meados de
119 setembro, tendo que passar pela análise e aprovação da Secretaria da Fazenda. Contudo em breve o
120 contrato será assinado e então será possível realizar o pagamento referente aos meses de julho, agosto
121 e setembro. **Sergio Guarienti** destaca que até setembro foram beneficiadas um mil trezentos e nove
122 famílias, tendo como meta, este ano, chegar a mais de duas mil famílias apoiadas com esse recurso.
123 **Item 8 - Relato de Experiência de ATER – referente chamada pública de sustentabilidade na**
124 **Região Oeste: Ivan Decker Raupp** Gerente Regional da Emater em Toledo informa que a Chamada
125 Publica de Sustentabilidade de ATER, teve a duração de três anos, encerrando em agosto deste ano. O
126 edital foi lançado em dois mil e doze, para quatro lotes no estado do Paraná, sendo que o lote para a
127 região oeste era para atender duas mil e cem famílias, envolvendo três regionais do Emater. Neste
128 relato foram apresentados os resultados da região de Toledo, que assistiu um mil e setecentas famílias,
129 sendo que trinta por cento do publico deveria ser de mulheres e jovens, nos municípios de Marechal
130 Candido Rondon, Toledo, Guairá, Santa Helena, Jesuítas, Tupãssi e Formosa do Oeste. A proposta
131 técnica elaborada pela Emater foi baseada nos eixos estratégicos definidos no edital: organização
132 produtiva e ambiental das unidades familiares focando em renda, diversificação, segurança alimentar e
133 nutricional, tecnologia sustentável e adequada aos agricultores, acesso ao mercado, articulação e
134 implementação de políticas publicas. A definição das comunidades foi feita com o conselho municipal
135 de desenvolvimento rural sustentável e após, realizado o diagnóstico rural participativo para então
136 definir um planejamento grupal e individual para cada unidade produtiva, discutido com os agricultores.
137 Durante os três anos foram executados mais de um mil e quinhentos métodos grupais e vinte e duas mil
138 visitas. A atividade atendida com maior frequência foi a pecuária leiteira, sendo que setenta e oito por
139 cento dos produtores assistidos obtiveram aumento de renda. Outra atividade importante foi a
140 olericultura e a fruticultura com a produção de uva, obtendo-se expressivos resultados. A agroindústria
141 familiar também foi uma atividade muito importante com a participação das mulheres, além de um
142 numero expressivo de proteção de fontes de captação de água; a atividade de grãos está presente em
143 todas as unidades produtivas e neste caso foi trabalhado o manejo integrado de pragas, fertilidade do
144 solo, rotação de culturas, entre outras. Ivan destacou a possibilidade que as famílias tiveram para
145 acessar outras políticas publicas como o PRONAF; elaboração do CAR; programa de habitação rural e
146 trator solidário; além do acesso ao serviço de ATER. Ressaltou a parceria com várias entidades, além
147 das associações comunitárias e clubes de mães que são uma tradição na região oeste. Além desta
148 chamada de sustentabilidade está sendo executada na região oeste a chamada do leite que se
149 encontra no terceiro ano, atendendo mil (1.000) famílias, foi finalizada a chamada de organização
150 associativismo e cooperativismo e está em vigência um contrato com o Ministério da Pesca para mil
151 (1.000) pescadores e aquicultores. **Miriam** comenta que os relatos de experiências, principalmente os

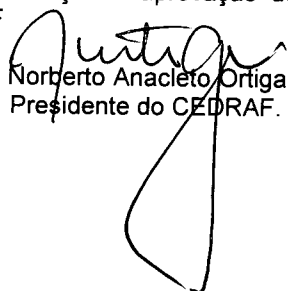


152 relacionados às chamadas públicas, entram na pauta do CEDRAF, tendo em vista que o conselho é um
153 órgão de controle social, e os recursos utilizados nas chamadas são públicos. **Maciel** questiona sobre o
154 desempenho do PAA na região, e faz uma menção ao ato público ocorrido na Câmara Municipal de
155 Irati, referente à absolvição dos agricultores que foram acusados de desvios no Programa de Aquisição
156 de Alimentos. **Paulo** comenta que a Emater executou sete chamadas públicas, atendendo
157 aproximadamente quatorze mil famílias. Os relatos que são cobrados pelo SIATER, demonstram o
158 esforço realizado pela entidade contratada. A Região Oeste tomou a iniciativa de mostrar o resultado
159 em renda, diversificação de atividades, a questão ambiental e outras áreas, publicando a revista que foi
160 distribuída a todos os presentes. Apesar da não contratação de pessoal a Emater tem alcançado
161 percentuais próximos de cem por cento na execução das chamadas públicas. **Dant** da SEAD informa
162 que é o fiscal desta chamada de sustentabilidade executada no oeste e destaca que, dentre todos os
163 contratos fiscalizados por ele, este foi o que apresentou os melhores resultados. **Item 9 - Relato de**
164 **Experiência de ATER – referente chamada pública de mulheres no Vale do Ribeira: Ana Mirian**
165 **Kriek** da Emater relata que a chamada foi executada por um período de dois anos, abrangendo
166 inicialmente os sete municípios do Vale do Ribeira. Devido o contrato com o Governo Federal para
167 executar o Programa Brasil Sem Miséria, foi solicitada uma alteração para executar a chamada apenas
168 nos municípios de Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Bocaiuva do Sul, porque os outros municípios foram
169 contemplados com o outro programa. O objetivo era elevar a renda familiar, ampliar o acesso dessas
170 famílias as políticas públicas e propiciar o acesso ao fomento de dois mil e quatrocentos reais para
171 desenvolverem um projeto produtivo. O público beneficiário eram mulheres, com renda até oitenta e
172 cinco reais per capta, que estavam inscritas no CADÚNICO. Foi um grande desafio encontrar estas
173 mulheres, que depois de identificadas, teriam a inclusão no programa depois da análise e aprovação do
174 conselho de desenvolvimento rural. A parceria com os órgãos municipais foi importante, principalmente
175 com os agentes de saúde que ajudaram a identificar a localização dessas mulheres, que estão
176 excluídas da sociedade por morarem em uma região mais afastada. Depois era realizado um
177 diagnóstico que apontava as dificuldades, as potencialidades e o sonho dessas famílias. Entre as
178 dificuldades encontram-se as condições precárias de moradias, a falta de documentação, a falta de
179 ocupação e renda, a questão da coleta de lixo, qualidade da água para consumo, saneamento básico.
180 Em todas as atividades grupais havia a necessidade de ofertar acolhimento às crianças trazidas pelas
181 mulheres, e para isto foi firmada parceria com o município, envolvendo as alunas do curso magistério.
182 Os projetos produtivos apoiados foram de hortas, aves, máquina de costura, suínos, hortas orgânicas,
183 equipamentos de cozinha para produção salgados, doces, pois se buscava inserir nos mercados
184 institucionais. Durante a chamada pública foi realizado um projeto na comunidade Quilombola em
185 parceria com Petrobras, para construção de uma cozinha comunitária. Nas oficinas de gêneros e
186 políticas públicas foi encontrada uma realidade referente à violência doméstica que as mulheres
187 sofriam, abuso sexual entre pai e filha, alcoolismo, muito difíceis de serem enfrentadas, tendo em vista
188 que os municípios não possuem a infraestrutura necessária para atender estes problemas. Quanto aos
189 resultados Ana Mirian destaca que eles vão muito além da aplicação do recurso em atividades
190 produtivas e o acesso a outras políticas públicas, mas no aumento da autoestima das mulheres, na
191 ampliação da capacidade de decisão própria, na possibilidade de visualizarem seu papel na unidade
192 familiar e uma perspectiva de futuro. **Nilton** comenta sobre a questão da burocracia que impede as
193 mulheres de acessarem a casa própria por não possuírem documento da terra, e sobre recurso
194 destinado ao projeto que é muito pouco, e que poderia ser ampliado. **Dant** da SEAD parabeniza a
195 equipe e comenta que o objetivo deste trabalho era mais social do que econômico, e que foram
196 desenvolvidas ações importantes para as famílias. **Paulo** da Emater comenta sobre os contratos entre
197 as regiões de Toledo e o Vale do Ribeira, destacando o grande desafio que é trabalhar nestas
198 comunidades. **Item 10 – Informes do Secretário da Agricultura e Abastecimento e Presidente do**
199 **CEDRAF: Norberto** informa que está em curso uma providência coletiva para parar de vacinar o gado
200 contra febre aftosa. Existe um plano nacional consolidado que separa o Brasil em blocos, sendo que o
201 Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, deveriam vacinar até o ano de dois mil e vinte e um. Tal
202 decisão é descabida considerando que não temos o vírus circulando nas Américas pelo menos há seis
203 anos; casos clínicos não têm ocorrido há muito tempo; o governo brasileiro concordou em retirar a cepa
204 do vírus C da aftosa da vacina em maio do ano que vem e reduzir a dose de cinco para dois mililitros.
205 No Paraná houve avanços para controle da doença com cadastros mais depurados, ampliação da
206 equipe técnica da ADAPAR, a existência de unidades de fiscalização fixa e volante, fundos destinados à
207 indenização dos produtores. A Organização Mundial de Saúde Animal, no ano de dois mil e quatorze,
208 decidiu que não era necessário esperar dez anos quando ocorrer aftosa, podendo se recuperar em até
209 noventa dias, dependendo da rapidez de ação. Assim temos reunido as condições necessárias para
210 antecipar a liberação, tendo em vista não apenas o interesse do governo, mas também da iniciativa
211 privada, que inclusive tem colocado recursos financeiros com vistas a este objetivo. Então foi solicitada
212 ao MAPA uma auditoria orientativa para antecipar a suspensão da vacina no Paraná em novembro de
213 dois mil e dezoito, para receber o reconhecimento em maio de dois mil e vinte e um. Em virtude disso
214 solicita o apoio das entidades para divulgar junto aos produtores que realizem a vacinação completa em



215 maio e novembro, para não precisar mais vacinar. O Presidente informa ainda, que foram adquiridas
216 sete novas patrulhas que serão destinadas às regiões Noroeste, Oeste e Centro. A Emater encaminhou
217 formalmente um novo processo de incentivo a demissão voluntária, visando à contratação de duzentos
218 e quarenta e três novos técnicos selecionados no concurso público. **Item 11 - Assuntos Gerais: Nilton**
219 **Agner Junior, da Rede Ecovida**, se refere à Instrução Normativa 37, do MAPA que estabelece regras
220 para o controle do cancro cítrico no Brasil, denunciando que a forma como ela esta sendo aplicada e
221 que foi regulamentada no Rio Grande do Sul, se torna inviável para a agricultura familiar, pois aumenta
222 ainda mais a burocracia. No Paraná, especialmente no Vale do Ribeira, como não existe a doença, a
223 legislação é mais flexível. De qualquer forma a instrução normativa do ministério não é viável para a
224 agricultura familiar, pois é dirigida à exportação, prevendo que o transporte de um estado para outro
225 seja lacrado e com um único produto. Isto prejudica os negócios dos agricultores vinculados à Rede
226 Ecovida, pois o caminhão circula entre os diferentes estados, levando e trazendo produtos
227 diversificados. Sugere montar um grupo de trabalho para debater esta normativa e apresentar uma
228 proposta de encaminhamento que possa valer para os três estados da região sul. Esse assunto será
229 mais aprofundado na próxima reunião do CEDRAF. **Ivo Melão** da Câmara de Agroecologia, sugere
230 incorporar este assunto na agenda que foi solicitada para a próxima reunião. **Nilton** ainda denunciou a
231 falta de energia elétrica nas comunidades rurais de Castro, por falta de manutenção de linha por parte
232 da COPEL. **Item 12. Encerramento:** Sem mais nada a declarar a reunião foi encerrada agradecendo a
233 presença dos conselheiros e demais participantes. Eu Miriam Fuckner, Secretária Executiva, redigi a
234 presente ata que deverá passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após será
235 assinada por mim e pelo Presidente do CEDRAF

236
237  Miriam Fuckner
238 Secretária Executiva do CEDRAF


Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do CEDRAF.